MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

REPARTIÇÃO DE MINAS

BOLETIM DE MINAS

(NOVA SÉRIE)

8

1961

CIRCUNSCRIÇÃO MINEIRA DO SUL

Normas para a elaboração dos relatórios anuais dos trabalhos mineiros

Conforme determina o art.º 65.º do decreto-lei n.º 18 713, de 1 de Agosto de 1930, os concessionários mineiros são obrigados a enviar, durante o mês de Janeiro de cada ano, às Circunscrições mineiras respectivas, uma nota dos trabalhos executados no ano anterior, as plantas, cortes e projecções desses trabalhos, relatórios de gerência, dados estatísticos acerca do pessoal, maquinismos, minério e seu valor, acidentes e outros quaisquer esclarecimentos que lhes sejam exigidos.

Nos termos do art.º 64.º do decreto-lei n.º 18 713, e com base nestes relatórios, tem o engenheiro-chefe da circunscrição mineira de dar conta em cada ano, ao director-geral de minas e serviços geológicos, do estado dos trabalhos efectuados nas diferentes concessões, comparando-os com os dos anos anteriores.

As pedreiras de lavra subterrânea são também abrangidas por estas disposições (art.º 28.º do decreto n.º 13 642, de 7 de Maio de 1927, e, base XXIX da lei n.º 1 979, de 23 de Março de 1940).

A tarefa do engenheiro-chefe da circunscrição mineira é actualmente muito dificultada pelo facto de haver disparidade entre os relatórios apresentados pelos directores-técnicos das minas e pedreiras. ,

Dentro do disposto no art.º 65.º do citado decreto-lei n.º 18 713 e com o fim de evitar que tenhamos de pedir esclarecimentos posteriormente à entrega dos relatórios, estabelecem-se as seguintes normas :

I — Cada concessão ou couto mineiro terá um relatório separado, não podendo ser incluídos no mesmo relatório mais do que uma concessão ou couto mineiro.

II — Os relatórios de trabalhos serão obrigatòriamente assinados pelos directores-técnicos. Isso não impede que cumulativamente, sejam assinados pelos concessionários.

III — As plantas, os cortes e as projecções (verticais ou inclinadas) devem ser assinadas ou rubricadas pelos directores-técnicos todos os anos em que se tenham efectuado trabalhos, conforme se mostra no desenho apenso a estas normas.

IV — As peças escritas não devem exceder as dimensões do papel selado (297 mm × 210 mm) definidas no art.º 1.º do decreto-lei n.º 42 269, de 18 de Maio de 1959.

V — As peças desenhadas constarão só de originais em tela que serão actualizados todos os anos e não devem nunca dobrar-se. Cada peça desenhada não deve incluir mais do que uma planta, corte ou projecção (vertical ou inclinada).

Conforme se mostra no desenho apenso, as peças desenhadas devem ser encimadas pela denominação da concessão ou couto mineiro, em caracteres bem destacados. Indicar-se-á a seguir a freguesia, concelho e distrito em que se situa a concessão ou couto mineiro. Outras indicações, como sejam o nome do con-

cessionário, são dispensáveis por não facilitarem a identificação da mina.

As peças desenhadas que careçam de ser actualizadas, e só estas, devem ser levantadas na circunscrição mineira do sul no mês de Dezembro de cada ano, sendo devolvidas depois juntamente com o relatório respectivo.

VI — No caso de explorações a céu aberto todas as áreas exploradas devem ser assinaladas na planta. No relatório devem ser descritas todas as áreas, cada uma de per si, indicando a sua situação, a superfície, a altura média do corte, a altura média da camada mineralizada e a altura média das terras estéreis. Evidentemente que a altura média do corte é igual à soma da altura média da camada mineralizada e da altura média das terras estéreis.

Sempre que a exploração abranja mais do que uma área deve ser elaborado um quadro-resumo totalizando as superfícies exploradas e indicando as alturas médias calculadas em relação aos totais.

Indicar-se-á também a quantidade total de terras mineralizadas extraídas.

VII — Tratando-se de explorações subterrâneas ter-se-ão em atenção as seguintes alíneas :

a) Todos os trabalhos devem ser identificados nas peças desenhadas. Exemplos :

Poços — Poço de St.ª Bárbara, Poço Mestre, Poço Jacobs, P. 6, P. 4.
Planos inclinados — PI. 1, PI. 7.
Chaminés — Ch. 1, Ch. 8.
Galerias — G. 1, G. 3N, G. 8S, Galeria Raul, Galeria principal.
Travessas — T. 1, T. 7, travessa principal.
Sanjas ou cortaduras — C.9, C.11.
Sondagens — S.1, S.4.

b) Nas minas em que existam várias sedes ou zonas de extração, cada uma delas deve ser tratada separadamente.
c) Nas minas em que existam vários filões (camadas ou massas) distintos, cada um deve ser tratado separadamente.
d) Quando houver mais do que um piso em exploração, cada um deles deve ser tratado em separado.
e) Em qualquer dos casos referidos nas alíneas *b), c)* e *d)* os trabalhos devem ser divididos em dois grupos :

1 — *Trabalhos de carácter permanente,* ou sejam, os que se mantêm durante a exploração de um piso, pelo menos.
2 — *Trabalhos de duração temporária,* como sejam os de preparação para desmonte ou traçagem.

Para cada um dos grupos devem elaborar-se quadros distintos relativos a cada espécie de trabalhos (poços, galerias, chaminés, etc.), onde se indiquem a denominação, o comprimento em 31 de Dezembro do ano anterior, o avanço registado e o comprimento total atingido no fim do ano em causa. Exemplo :

Galerias

Denominação	Comprimento em 31-12-57 (m)	Avanço do ano (m)	Comprimento em 31-2-58 (m)
G. 1	1 109,00	126 50	1 235,50
G. 6	236,50	27,50	264 00
G. 10	90,00	120,00	210.00
Totais . . .	1 435,50	274.00	1 709,50

f) Devem fazer-se quadros-resumos dos pisos e finalmente um quadro resumo de todos os trabalhos como segue:

Sede de extração A (ou Zona B)

Trabalhos	Avanços do ano (m)			
	Piso 50	Piso 100	Piso 150	Totais
Poço St.ª Bárbara . . .	—	—	—	35 00
Plano inclinado 1 . . .	—	—	—	60.00
Chaminés	50,00	22 00	75,00	147.00
Galerias	20 00	35.00	120,00	175 00
Travessas	100,00	—	80,00	180.00
Totais . . .	170,00	57,00	275,00	597,00

g) Também os desmontes devem ser descritos piso por piso, indicando-se a situação, a superfície desmontada, a altura média do corte e a quantidade de minério bruto extraído. Havendo mais do que um desmonte em cada piso elaborar-se-ão quadros como os seguintes, usando-se um ou outro, dos que são dados como exemplo, consoante o processo de exploração empregado:

Desmontes do piso 100

Situação	Superfície desmontada (m^2)	Altura média de corte (m)	Quantidade de minério bruto extraído (t)
Entre chaminés 1 e 3 .	300	1,50	1 350
A norte do poço 4 . .	400	1,60	1 920
A sul da travessa 6. .	380	1,70	1 938
Totais . . .	1 080	1,60	5 208

Desmontes do piso 150

Situação	Superfície desmontada (m^2)	Altura média de corte (m)	Quantidade de minério bruto extraído (t)
1.º Corte	1 200	2,00	9 600
2.º Corte	2 500	2,20	22 000
3.º Corte	3 000	2,40	28 800
4.º Corte	500	2.10	4 200
Totais . . .	7 200	2,20	64 600

h) Finalmente será elaborado um quadro-resumo dos desmontes efectuados em todos os pisos. Exemplo:

Quadro-resumo dos desmontes efectuados

Piso	Superfície desmontada (m^2)	Altura média do corte (m)	Quantidade de minério bruto extraído (t)
50	200	1,50	900
100	1 080	1,60	[5 184
150	3 000	1,50	13 500
Totais . . .	4 280	1,50	19 584

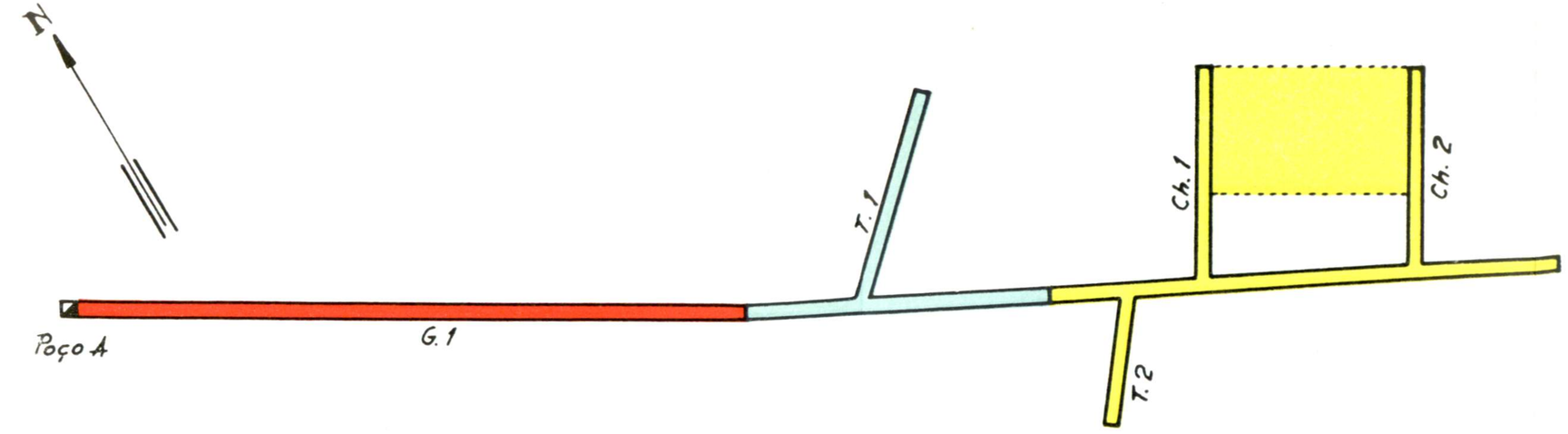
Mina "CANTO DE AZECHE"

Freguesia de Pataias, concelho de Alcobaça, distrito de Leiria

PLANTA DO 1.º PISO

ESCALA 1/1000

ESPAÇO RESERVADO À CIRCUNSCRIÇÃO MINEIRA DO SUL



LEGENDA

TRABALHOS REALIZADOS NO ANO DE:		RUBRICA DO DIRECTOR TÉCNICO
1956		
1957		
1958		

VIII — Quer se trate de explorações a céu aberto ou de explorações subterrâneas devem ser fornecidos os seguintes elementos:

a) Quantidade de mistos obtida nos tratamentos locais (manuais ou mecânicos).
b) Quantidades de produtos comerciais obtidos nas oficinas de preparação de minérios, situadas dentro ou fora da concessão ou couto mineiro.
c) Destinos dados aos produtos comerciais.
d) Cálculo das reservas referido a 31 de Dezembro do ano a que o relatório diz respeito.

IX — O relatório deve ainda conter dados estatísticos acerca do pessoal, maquinismos, minério e seu valor, acidentes e outros elementos julgados de interesse. É também obrigatória a apresentação do relatório de gerência.

Circunscrição Mineira do Sul, 15 de Dezembro de 1958.

O Engenheiro-Chefe,
Guilherme de Castro Leandro

MOVIMENTO DE PROCESSOS

Relativo aos meses de Outubro e Novembro

A — PROCESSOS ENTRADOS NA REPARTIÇÃO DE MINAS:

1 — PEDIDOS DE CONCESSÃO:

Em 25 de Outubro: De cassiterite e ilmenite, denominado *Quinta do Borges,* freguesia de Mesquitela, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda. Baseado no registo n.º 9-1958. Requerido por Martinho Júlio da Costa. Director técnico proposto: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

Em 24 de Novembro: De magnetite, denominado *Costas do Marão,* freguesia de Fontes, concelho de Santa Marta de Penaguião, distrito de Vila Real. Baseado no registo n.º 2-1958. Requerido por Minas de Vila Cova, SARL. Director técnico proposto: Eng.º Alberto de Morais Cerveira.

Em 24 de Novembro: De magnetite, denominado *Rio Teixeira,* freguesia de Teixeira, concelho de Baião, distrito do Porto. Baseado no registo n.º 10-1958. Requerido por Minas de Vila Cova, SARL. Director técnico proposto: Eng.º Alberto de Morais Cerveira.

Em 25 de Novembro: De talco, denominado *Sete Fontes,* freguesia de Castrelos, concelho e distrito de Bragança. Baseado no registo n.º 1-1960. Requerido por Comital—Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Ltd.ª. Director técnico proposto: Agente técnico de engenharia Rodrigo Viana Corrêa.

Em 29 de Novembro: De estanho e titânio, denominado *Herdade da Casa das Vacas,* freguesia de Santa Eulália, concelho de Elvas, distrito de Portalegre. Baseado no registo n.º 2-1960. Requerido por Minemaque — Minérios, Máquinas e Metais, Ltd.ª. Director técnico proposto: Eng.º Nuno Gonçalo Bacha de Almeida Ribeiro.

2 — PEDIDOS DE TRANSMISSÃO:

Em 14 de Novembro: A Minero Silvícola, Ltd.ª pediu para transmitir para Inimex—Sociedade de Importação e Exportação, Ltd.ª as seguintes minas:

N.º 2808, *Gralheiros,* freguesia de Covas do Barroso, concelho de Boticas, distrito de Vila Real; N.º 2816, *Barroca,* freguesia de Trancoso (Santa Maria), concelho de Trancoso, distrito da Guarda.

Em 18 de Novembro: A Société Minière et Industrielle du Tâmega pediu para transmitir para Nortenha — Minérios de Estanho, Ltd.ª as seguintes minas, situadas no concelho de Amarante, distrito do Porto:

N.º 785, *Alto da Praina,* freguesia de Rebordelo; N.º 787, *Fontão,* freguesia de Rebordelo; N.º 788, *Gresso,* freguesia de Rebordelo; N.º 789, *Pedras Brancas,* freguesia de Canadelo; N.º 790, *Vieiros,* freguesia de Rebordelo; N.º 791, *Vieiros n.º 1,* freguesia de Rebordelo; N.º 1088, *Ribeiro Guimbro,* freguesia de Fridão; N.º 1089, *Poças das Granjas,* freguesia de Rebordelo; N.º 1090, *Ribeiro de Pedreiros,* freguesia de Rebordelo; N.º 1162, *Ribeiro das Forcadas,* freguesia de Rebordelo; N.º 1163, *Ribeiro das Poças do Meio,* fre-

guesia de Rebordelo; N.º 1164, *Fragas Altas,* freguesia de Canadelo; N.º 1165, *Ribeiro das Poças do Cabo,* freguesia de Fridão; N.º 1166, *Serra da Meia Via,* freguesia de Rebordelo; N.º 1636, *Alto do Vale da Bilheira,* freguesia de Canadelo; N.º 1637, *Barroco,* freguesia de Canadelo; N.º 1638, *Boucinha,* freguesia de Canadelo; N.º 1639, *Várzea,* freguesia de Canadelo.

Em 26 de Novembro: João Delgado Cerqueira pediu para transmitir para Mineira da Boavista, Ltd.ª as seguintes minas de estanho, situadas no concelho e distrito de Viana do Castelo:

N.º 1216, *Cova do Lobo,* freguesia de Amonde e Nogueira; N.º 1675, *Corredouras,* freguesia de Nogueira.

Em 26 de Novembro: A Sociedade Mineira do Alto Minho, Ltd.ª pediu para transmitir para Mineira da Boavista, Ltd.ª a mina N.º 2980, de estanho, denominada *Bouça das Freiras,* freguesia de Nogueira, concelho e distrito de Viana do Castelo.

Em 26 de Novembro: A Sociedade Mineira Folgadoiro, Ltd.ª pediu para transmitir para Mineira da Boavista, Ltd.ª as seguintes minas situadas no concelho e distrito de Viana do Castelo:

N.º 1040, *Tourim,* de estanho, freguesia de Amonde; N.º 3145, *Folgadoiro,* de estanho, freguesia de Montaria, N.º 3146, *Alto da Bouça da Breia,* de estanho e ouro, freguesia de Amonde.

Em 28 de Novembro: A Sociedade Mineira do Alto Minho, Ltd.ª pediu para transmitir para Mineira da Boavista, Ltd.ª, as seguintees minas situadas no concelho e distrito de Viana do Castelo:

N.º 1785, *Aguieira n.º 10,* de estanho, freguesia de Nogueira; N.º 1786, *Aguieira n.º 6,* de estanho, freguesia de Nogueira; N.º 1787, *Aguieira n.º 4,* de estanho, freguesia de Nogueira; N.º 2223, *Alto da Bouça das Freiras,* de estanho e volfrâmio, freguesia de Nogueira; N.º 2224, *Bouça da Aguieira n.º 1,* de estanho, freguesia de Outeiro; N.º 2225, *Bouça da Aguieira n.º 2,* de estanho, freguesia de Outeiro; N.º 2226, *Bela Grande,* de estanho, freguesia de Nogueira.

3 — PEDIDOS DE HOMOLOGAÇÃO DE TRANSMISSÃO:

Em 17 de Outubro: A Sociedade de Porcelanas, Ltd.ª requereu a homologação das seguintes minas: n.º 1480, *Horta n.º 2,* freguesia do Eixo, concelho e distrito de Aveiro, de caulino; n.º 1490, *Outeiro n.º 2,* freguesia de S. Vicente de Pereira Jusã, concelho de Ovar, distrito de Aveiro, de caulino; n.º 1494, *Sítio da Herdade n.º 2,* mesma freguesia da antecedente, de caulino; n.º 1479, *Horta,* freguesia do Eixo, concelho e distrito de Aveiro, de caulino; n.º 1488, *Sítio da Relva n.º 1,* freguesia de S. Vicente Pereira Jusã, de caulino; n.º 1497, *Souto n.º 4* freguesia de Souto, concelho de Feira, distrito de Aveiro, de caulino; n.º 1489, *Sítio da Relva n.º 2,* freguesia de S. Vicente de Pereira Jusã, de caulino; n.º 1493, *Sítio da Herdade n.º 1,* mesma freguesia da antecedente, de caulino; n.º 1492, *Herdade,* freguesia de S. Martinho da Gândara, concelho de Oliveira de Azemeis, de caulino; n.º 1491, *Mouquinho,* freguesia de S. Vicente de Pereira Jusã, de caulino; n.º 1495, *Souto n.º 2,* freguesia de Souto, concelho de Feira, distrito de Aveiro, de caulino; n.º 1496, *Souto n.º 1,* freguesia de Souto, de caulino; n.º 1498; *Souto n.º 5,* freguesia de Souto, de caulino; n.º 1499, *Souto n.º 6,* freguesia de Souto, de caulino; n.º 1500, *Souto n.º 8,* freguesia de Souto, de caulino.

Em 24 de Outubro: A Empresa Mineira da Serra do Cercal, Ltd.ª requereu a homologação das seguintes minas:

Na freguesia de Santiago do Escoural, concelho de Montemor-o-Novo, distrito de Évora: n.º 31, *Serra dos Monges n.º 1,* de ferro; n.º 86, *Herdade da Defesa e da Sala,* de ferro; n.º 87 *Herdade da Nogueirinha,* de ferro; n.º 91, *Herdade do Castelo,* de ferro;

Na freguesia do Cercal, concelho de Santiago do Cacém, distrito de Setúbal: n.º 33, *Serra da Mina,* de ferro; n.º 34, *Serra do Rosalgar,* de ferro: n.º 94, *Cerro da Fonte Santa de Cima,* de ferro; n.º 95, *Serra das Tulhas,* de ferro; n.º 96, *Toca do Mocho,* de ferro;

Na freguesia e concelho de Sines, distrito de Setúbal: n.º 661, *Herdade de Bem Parece e Ferrenho,* de ferro e manganés; n.º 662, *Herdade da Tanganheira,* de ferro e manganés; n.º 663, *Pedra Longa da Cabeça da Cabra,* de ferro e manganés;

Na freguesia de S. Luís, concelho de Odemira, distrito de Beja: n.º 1133, *Nasoedics,* de ferro; n.º 1132, *Cerro da Figueira,* de ferro; n.º 1135, *Serra Comprida,* de ferro; n.º 84, *Herdade das Pedras Negras,* de ferro e manganés; n.º 104, *Raco de Baixo,* de ferro e manganés; n.º 109, *Rocio da Arramada,* de ferro e manganés; n.º 237, *Courela de Manuel Mansos,* de ferro e manganés; n.º 322, *Herdade de Trajanes,* de ferro e manganés;

Na freguesia de S. Teotónio, concelho de Odemira, distrito de Beja: n.º 103, *Cerro das Pedras,* de ferro e manganés;

Na freguesia de Vila Nova da Baronia, concelho de Alvito, distrito de Beja: n.º 134, *Aires,* de ferro; n.º 135, *Zambujal,* de ferro;

Na freguesia de Chãs de Tavares, concelho de Mangualde, distrito de Viseu: n.º 1053, *Pinhal do Souto,* de urânio;

Na freguesia de Mões, concelho de Castro Daire, distrito de Viseu: n.º 570, *Encosta da Eirinha,* de volfrâmio e estanho;

Na freguesia de Viariz, concelho de Baião, distrito do Porto: n.º 1118, *Infesta,* de urânio;

Na freguesia de França, concelho e distrito de Bragança: n.º 571, *Fonte Cova,* de ouro e prata; n.º 572, *Pingão dos Quintais,* de ouro; n.º 824, *Covas Altas,* de ouro e prata;

Na freguesia de Tuizelo, concelho de Vinhais, distrito de Bragança: n.º 777, *Lomba Grande,* de ouro e prata;

Na freguesia de Benlhevai, concelho de Vila Flor, distrito de Bragança: n.º 2245, *Castelo,* de ouro, prata e volfrâmio; n.º 2221, *Seixual,* de ouro, prata e volfrâmio.

Na freguesia de Trindade, concelho de Vila Flor, distrito de Bragança: n.º 2189, *Alentejano,* de ouro, prata e arsénio;

Na freguesia de Freixeda, concelho de Mirandela, distrito de Bragança: n.º 2181, *Ribeira de Freixeda,* de ouro, prata e arsénio; n.º 2182, *Ribeira de Freixeda n.º 2,* de ouro, prata e arsénio, n.º 2369, *Relva,* de ouro, prata e arsénio; n.º 2372, *Ribeira de Freixeda n.º 6,* de ouro, prata e arsénio;

Na freguesia de S. Salvador, concelho de Mirandela, distrito de Bragança: n.º 2183, *Vale do Pereiro,* de ouro, prata e arsénio; n.º 2184, *Portela Freixeda n.º 2,* de ouro, prata e arsénio; n.º 2369, *Relva,* de ouro, prata e arsénio;

Na freguesia de Frechas, concelho de Mirandela, distrito de Bragança: n.º 2222, *Vale das Vinhas,* de ouro, prata e volfrâmio; n.º 2373, *Alentejano n.º 2,* de ouro, prata e arsénio;

Na freguesia de Vila Verde, concelho de Mirandela, distrito de Bragança: n.º 2187, *Mouros n.º 1,* de ouro, prata e arsénio; n.º 2188, *Mouros n.º 2,* de ouro, prata e arsénio; n.º 2376, *Mouros n.º 3,* de ouro, prata e arsénio.

Em 10 de Novembro: A Sociedade Mineira Central do Gamoal, Ltd.ª requereu a homologação da mina n.º 2259, *Jogadouro n.º 3,* freguesia de Carrazedo de Montenegro, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real, de estanho.

4 — PEDIDOS DE ABANDONO DE CONCESSÕES MINEIRAS:

Em 28 de Outubro: Mina n.º 2093, *Queirozes,* freguesia de Salgueiro do Campo, concelho e distrito de Castelo Branco. Concedida a Empresa de Galena da Ocreza, Ltd.ª desde 8 de Junho de 1944.

Em 5 de Novembro: Mina n.º 2147, *Tapadas do Salão,* freguesia de Macieira da Lixa, concelho de Felgueiras, distrito do Porto. Concedida à Empresa Mineira de Caramos, Ltd.ª desde 30 de Outubro de 1945. — Mina n.º 2352, *Caniteis,* freguesia de Macieira de Lixa, concelho de Felgueiras, distrito do Porto. Concedida à Empresa Mineira de Caramos, Ltd.ª desde 29 de Novembro de 1945. — Mina n.º 2353, *Tapada dos Eucaliptos,* freguesia de Macieira de Lixa, concelho de Felgueiras, distrito do Porto. Concedida à Empresa Mineira de Caramos, Ltd.ª desde 29 de Novembro de 1945. — Mina n.º 2354, *Crespins,* freguesia de Macieira da Lixa, concelho de Felgueiras, distrito do Porto. Concedida à Empresa Mineira de Caramos, Ltd.ª desde 29 de Novembro de 1945. — Mina n.º 2355, *Trovisqueiras,* freguesia de Macieira da Lixa, concelho de Felgueiras, distrito do Porto. Concedida à Empresa Mineira de Caramos, Ltd.ª desde 29 de Novembro de 1945.

5 — PEDIDOS DE ADJUDICAÇÃO:

Em 9 de Novembro: Martinho Júlio da Çosta pediu a adjudicação das seguintes minas: 859, *Bica da Gaia,* freguesia de Belmonte, concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco; 1581, *Marquesa,* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda; 1587, *Vale da Amezendinha n.º 2,* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda.

B — PROCESSOS ENVIADOS ÀS CIRCUNSCRIÇÕES

Em 29 de Outubro: Mina n.º 2093, *Queirozes.* Para informar acerca do pedido de abandono requerido por Empresa de Galena da Ocreza, Ltd.ª.

Em 15 de Outubro: Couto Mineiro do Vale da Ermida. Para informar acerca da demarcação definitiva, requerida por Beralt Tin & Wolfram, Limited.

Em 22 de Outubro: Mina n.º 152, *Herdade do Pombalinho.* Para informar acerca do pedido de abandono requerido por Companhia Industrial Portuguesa.

Em 11 de Outubro: Projecto duma central compressora e oficina de preparação de minérios para a mina Portelo.

Em 7 de Novembro: Minas: n.º 2352, Caniteis, n.º 2354, Crespins; n.º 2355, Trovisqueiras; n.º 2147, Tapada do Salão; n.º 2353, Tapada dos Eucaliptos. Para informar acerca dos pedidos de abandono requeridos por Empresa Mineira de Caramos, Ltd.ª.

Em 10 de Novembro: Projecto duma lavaria para a mina Barroca Grande.

Em 28 de Novembro: Projecto duma instalação de gás propano para a mina Portelo.

C — DESPACHCS, PORTARIAS E ALVARÁS:

1 — MINAS CONCEDIDAS:

N.º 3288, de cobre, denominada *Fontainhas,* freguesia e concelho de Santiago de Cacém, distrito de Setúbal. Concedida à Mineira Messinense, Ltd.ª em 14-10-60 (D.º G.º n.º 247, III série, de 22-10-60). Demarcação baseada no registo n.º 12-1957. Director técnico: Agente técnico de engenharia João Manuel Cabral Vargas.

N.º 3289, de estanho, denominada *Monte Raso Segundo,* freguesia de Poiares, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real. Concedida a Monterraso-Minas, Ltd.ª em 14-10-960 (D.º G.º n.º 247, III série, de 22-10-960). Demarcação baseada no re-

gisto n.º 12-1956. Director técnico: Agente técnico de engenharia António Alberto Fernandes de Sousa.

2 — MINAS TRANSMITIDAS:

N.º 1055, de estanho, denominada *Lomba n.º 2,* freguesia da Lomba, concelho de Sabugal, distrito da Guarda. Transmitida a Martinho Júlio da Costa por Sociedade Mineira da Guarda, Ltd.ª em 24-10-960 (D.º G.º n.º 259, III série, de 7-11-960). Director técnico: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

N.º 1103, de estanho, denominada *Quinta da Erva n.º 1,* freguesia de Santana da Azinha, concelho e distrito da Guarda. Transmitida a Martinho Júlio da Costa por Sociedade Mineira da Guarda, Ltd.ª em 24-10-960 (D.º G.º n.º 259, III série, de 7-11-960). Director técnico: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

N.º 1245, de estanho, denominada *Lomba,* freguesia da Lomba, concelho de Sabugal, distrito da Guarda. Transmitida a Martinho Júlio da Costa por Sociedade Mineira da Guarda, Ltd.ª em 24-10-960 (D.º G.º n.º 259, III série, de 7-11-960). Director técnico: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

N.º 1281, de estanho, denominada *Barroca da Serra,* freguesia de Vide entre Vinhas, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda. Transmitida a Martinho Júlio da Costa por Sociedade Mineira da Guarda, Ltd.ª em 24-10-960 (D.º G.º n.º 259, III série, de 7-11-960). Director técnico: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

N.º 2064, de volfrâmio, denominada *Monte ou Serra de S. Domingos,* freguesia e concelho de Murça, distrito de Vila Real. Transmitida a Martinho Júlio da Costa por Sociedade Mineira da Guarda, Ltd.ª em 24-10-960 (D.º G.º n.º 259, III série, de 7-11-960). Director técnico: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

N.º 2321, de volfrâmio e estanho, denominada *Lugar do Espido,* freguesia de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga. Transmitida a Martinho Júlio da Costa por Sociedade Mineira da Guarda, Ltd.ª em 24-10-960 (D.º G.º n.º 259, III série, de 7-11-960). Director técnico: Agente técnico de engenharia Luís Raimundo Mesquita Flor e Almeida.

3 — MINAS ADJUDICADAS POR CONCURSO:

N.º 2810, de glucínio, denominada *Gralheira,* freguesia de Vila Longa, concelho de Sátão, distrito de Viseu. Adjudicada a Rosado & Companhia, Ltd.ª em 14-10-960 (D.º G.º n.º 247, III série, de 22-10-960). Director técnico: Agente técnico de engenharia Alberto de Figueiredo Batista. Mina abandonada desde 19-1-960 (D.º G.º n.º 22, III série, de 27-1-960).

4 — MINAS DECLARADAS ABANDONADAS:

Em 7 de Outubro (D.º G.º n.º 240, III série, de 14-10-960) — 2.ª declaração:

As minas cuja 1.ª declaração foi publicada no D.º G.º n.º 178, III série, de 1-8-960, com excepção das minas n.os 904, 1361 e 1585. (Vidé Boletim de Minas n.º 7, p 9).

Em 4 de Novembro (D.º G.º n.º 261, III série, de 9-11-960) — 2.ª declaração:

As minas cuja 1.ª declaração foi publicada no D.º G.º n.º 196, III série, de 23-8-960, com excepção da mina n.º 1443 (Vidé Boletim de Minas n.º 7 p. 11).

Em 26 de Novembro (D.º G.º n.º 280, III série, de 2-12-960) — 1.ª declaração:

N.º 1091, de estanho, denominada *Pardo,* freguesia de Celorico (Santa Maria), concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda.

N.º 1299, de estanho, denominada *Valagota n.º 3,* freguesia de Celorico (S. Pedro), concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda.

N.º 1209, de volfrâmio e estanho, denominada *Alto da Fonte da Arca,* freguesia de Folgosinho, concelho de Gouveia, distrito da Guarda.

5 — MINAS RETIRADAS DO CONCURSO, NOS TERMOS DO ART.º 98 DO DECRETO N.º 18 713:

Não foi publicada qualquer portaria referente a esta rubrica.

6 — PEDIDOS DE CONCESSÃO INDEFERIDOS:

Não foram publicados despachos ministeriais referentes a esta rubrica.

7 — ALVARÁS DE OFICINAS:

Para preparação e tratamento mecânico de minérios foi licenciada uma oficina, como anexo mineiro da mina n.º 1680, denominada *Tapada da Bem-posta n.º 1,* freguesia de Borba de Gondim, concelho de Felgueiras, requerida por Aníbal Cerqueira de Melo e Castro. (Alvará publicado no D.º G.º n.º 252, III série, de 28-10-960).

8 — AVERBAMENTOS

Por despacho ministerial de 9 de Setembro, a concessão mineira n.º 961, de chumbo e prata, denominada *Rego de Água,* freguesia de Couto do Mosteiro, concelho de Santa Comba Dão, distrito de Viseu, foi averbada em nome de Maria Antónia Tedeschi Plácido, Maria Antónia Tedeschi Plácido de Melo Breyner, Maria da Conceição Tedeschi Plácido Torres Pereira, Francisco de Melo Breyner e António José Torres Pereira. (D.º G.º n.º 247, III série, de 22-10-960).

9 — NOMEAÇÃO DE DIRECTORES TÉCNICOS':

Não foram publicados despachos referentes a esta rubrica.

CONSELHO SUPERIOR DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

1 — Ultimas sessões realizadas:

Sessão de 14 de Dezembro de 1960
Secção de Minas e Pedreiras

Foram apreciados os seguintes processos:

Pedidos de transmissão: Alto da Praina, Fontão, Gresso, Pedras Brancas, Vieiros, Vieiros n.º 1, Ribeiro Guimbro, Poças das Granjas, Ribeiro de Pedreiras, Ribeiro das Forcadas, Ribeiro das Poças do Meio, Fragas Altas, Ribeiro das Poças do Cabo, Serra da Meia Via, Alto do Vale Bilheiro, Barroco, Boucinha, Várzea, Tourim, Folgadoiro, Alto da Bouça da Breia, Cova do Lobo, Corredouras, Bouça das Freiras, Aguieira n.º 10, Aguieira n.º 6, Aguieira n.º 4, Alto da Bouça das Freiras, Bouça da Aguieira n.º 1, Bouça da Aguieira n.º 2, Bela Grande.

Homologações de transmissões: Jogadouro n.º 3.

Pedidos de abandono: Serra dos Monges n.º 2, Poio, Vila Meã, Vale do Cancelo, Monte Figueira n.º 2, Latadas, Lomba da Veiga, Ribeira de Freixeda n.º 3, Ribeira de Freixeda n.º 5, Monte Figueira n.º 3, Monte Figueira n.º 6, Mouros n.º 4, Malhadas n.º 4, Malhadas n. 1, Malhadas n.º 2, Malhadas n.º 3, Moinho do Videira n.º 2, Moinho do Videira n.º 3, Ribeira de Freixeda n.º 4, Ribeira de Freixeda n.º 7, Mouros n.º 5, Pedra Luz n.º 2.

Pedidos de adjudicação: Bica da Gaia, Marquesa, Vale da Amesendinha n.º 2.

Pedidos para nova substância: Chã da Cruz, Costa do Vidoedo.

Aprovação de planos de lavra: Couto Mineiro da Panasqueira.

Acessórios mineiros: S. João do Deserto e Algares.

Nomeação de directores técnicos: Lugar da Milharia, Lugar do Galinheiro, Lugar do Valado, Sobrido e Carvoeira, Vale de Amores, Carvoeira, Outeiro.

Sessão de 15 de Dezembro de 1960
Secção de Hidrologia

Foram apreciados os seguintes processos:

Aprovação de taxas de inscrição: Piedade.
Projecto de trabalhos superficiais e sondagens: Estoril.
Aprovação de preçários: Caldas de Monchique.
Rede de distribuição de águas: Banho de Alcafache.

2 — Constituição do Conselho para o trienio de 1961-63:

De harmonia com o disposto nos artigos 1.º, 5.º, 10.º e 11.º do Decreto-lei n.º 38 756, de 16 de Maio de 1952, o Conselho Superior de Minas

e Serviços Geológicos ficará constituído pelos seguintes vogais de nomeação ministerial:

Eng.º Afonso Temudo Pereira Barata, representante da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Dr. António da Cruz Vieira de Brito, representante dos Grémios da Lavoura.

Eng.º Francisco Gonçalves Cavaleiro de Ferreira, director-geral dos Combustíveis.

Dr. Bernardino Álvaro Vicente de Pinho, representante da Direcção-Geral de Saúde.

Eng.º Manuel de Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização.

Coronel eng.º José Francisco Correia Leal, representante de Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional.

Eng.º Isidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida, professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Eng.º António Herculano Guimarães Chaves de Carvalho, professor do Instituto de Hidrologia de Lisboa.

Dr. João Manuel Cotelo Neiva, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Herculano Madeira Curvelo, representante da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Dr. Alfredo Reis, da sociedade Minas de Jales, Ltd.ª representante dos concessionários mineiros.

Carlos Bastos de Assis Camilo, da sociedade Assis & C.ª, Ltd.ª, representante dos concessionários de águas mineromedicinais.

SOCIEDADES MINEIRAS

Movimento relativo ao 4.º trimestre de 1960

Constituição de novas sociedades:

Empis, Campos & C.ª Ltd.ª.

Capital de 300.000$00 integralmente realizado em dinheiro, constituído por duas quotas iguais pertencentes a Dr. Eduardo Ernesto Empis e António Peres de Campos. Será reservada à indústria mineira a importância de 180.000$00.

A sociedade tem a sua sede, provisòriamente, na R. Castilho, 24, em Lisboa, e será representada junto da Direcção-Geral de Minas pelo Dr. Eduardo Ernesto Empis e, no caso de impedimento deste, por António Pares de Campos.

Escritura publicada no D.º G.º n.º 258, III série, de 5 de Novembro de 1960.

Rocha & Durão, Ltd.ª.

Capital de 200.000$00 integralmente realizado em dinheiro, dividido pelas seguintes quotas: 110.000$00 pertencentes a Adriano Cardoso da Rocha; 90.000$00 pertencentes a Diamantino Gomes Durão.

A sociedade fica com a sua sede, provisòriamente, na R. de Serpa Pinto, 93, em Peso da Régua, e será representada nas suas relações com o Estado por Adriano Cardoso da Rocha e, no impedimento deste, por Diamantino Gomes Durão.

Fica reservada à indústria mineira a importância de 150.000$00.

Escritura publicada no D.º G.º n.º 282, III série, de 5 de Dezembro de 1960.

Alterações de pacto social:

Sociedade de Porcelanas, Ltd.ª.

Por escritura de 10 de Outubro de 1960, a sede da sociedade passou a ser em Lisboa, e o seu domicílio no Largo Barão de Quintela, 3, 1.º e a sua fábrica na Arregaça em Coimbra.

O capital de 1.000.000$00 corresponde às seguintes quotas: Fábrica de Porcelanas de Vista Alegre, Ltd.ª 500.000$00; Empresa Electro Cerâmica, SARL 500.000$00. São destinados para a lavra de minas 420.000$00. A sociedade será representada nas suas relações com o Estado pela Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Ltd.ª e, no impedimento desta, pela Empresa Electro Cerâmica, SARL.

Escritura publicada no D.º G.º n.º 251, III série, de 27 de Outubro de 1960.

Minérios de S. Gens, Ltd.ª.

Por escritura de 18 de Abril de 1950 José Gomes Faria Coelho deixou de fazer parte da sociedade, ficando esta com o capital de 50.000$00 dividido por duas quotas iguais pertencentes a António da Silva e a Manuel Joaquim Ferreira Rego Ribeiro de Azevedo.

A representação perante o Estado ficará a cargo de qualquer dos sócios.

Escritura publicada no D.º G.º n.º 283, III série, de 6 de Dezembro de 1960.

Incal — Indústria Mineira de Cassiterites, Ltd.ª.

Por escritura de 16 de Agosto de 1960 o capital da sociedade, de 210.000$00, fica dividido nas seguintes quotas: Marcelino Nunes Correia 105.000$00, Martinho de Oliveira 52.500$00, Eduardo Saragga Seabra 52.500$00.

Escritura publicada no D.º G.º n.º 295, III série, de 21 de Dezembro de 1960.

Mineira da Boavista, Ltd.ª.

Capital de 1.200.000$00, integralmente realizado em dinheiro, dividido em seis quotas iguais, pertencentes a Abel Lima de Castro, Augusto Guilherme Lousa de Freitas Viana, António Teles de Menezes Júnior, Aníbal Marques de Aguiar Júnior, José João Codina Consciência e Eduardo da Silva Serra. Ficará reservada à indústria mineira a importância de 600.000$00.

A gerência e administração de todos os negócios da sociedade ficará a cargo de todos os sócios, mas esta só ficará obrigada com a assinatura de três sócios.

A sede, originàriamente na freguesia de Arcozelo, ficará provisòriamente, na residência particular de Aníbal Marques de Aguiar Júnior, Rua de Antero de Quental, 678, 3.º, esq.º, Porto.

Escritura de 21 de Novembro de 1960, publicada no D.º G.º n.º 300, III série, de 27 de Dezembro de 1960.

missão Administrativa das Caldas de Monchique, não sendo admitida qualquer alteração ou aditamento.

Alguns jornais, sobretudo do Algarve, reflectindo persistentes rumores espalhados entre os doentes e visitantes das Caldas de Monchique, fizeram eco de críticas, segundo as quais teriam sido criadas dificuldades tendentes a demorar a resolução de algumas pretensões requeridas por aquela estância termal.

Apenas com intuito elucidativo parece-nos dever dar algumas explicações, na esperança de que elas dissipem qualquer mal entendido.

A Comissão Administrativa das Caldas de Monchique só em 10 de Maio de 1960 apresentou à aprovação os modelos de rótulos para as suas garrafas, e isto a despeito de repetidas vezes assediada nesse sentido, durante as visitas de inspecção e, também, no acto da entrega da oficina de engarrafamento em 29 de Agosto de 1959.

Quando da entrega dos documentos verificou-se não vir o processo instruído em conformidade com os art.os 3.º e 43.º do decreto-lei n.º 15 401, de 17 de Abril de 1928, sendo de notar que, apesar disso, e para se evitarem demoras, o processo teve imediato seguimento para a Direcção-Geral de Saúde, entidade que por lei tinha de ser consultada sobre o assunto.

Em 28 de Julho de 1960 foi o processo presente ao Conselho Superior de Minas e Serviços Geológicos, ficando decidido que, com as alterações sugeridas pela Direcção-Geral de Saúde, podia ser aprovado o rótulo relativo à água vendida tal qual brota da nascente. Esta decisão foi tomada por unanimidade, e dela se deu conhecimento à Comissão Administrativa das Caldas de Monchique, em 12 do mês seguinte.

No referente ao rótulo para água gaseificada, uma vez que a instalação não estava licenciada, e devido ao facto do processo estar deficientemente instruído, pediu-se à respectiva Comissão Administrativa para completa-lo, a fim de tornar possível a apreciação do pedido.

Esta Comissão apresentou os boletins das análises em 26 de Setembro de 1960 e, em 3 de Novembro, o processo estava no Conselho Superior de Minas devidamente consultado.

Apesar da colheita da água não ter sido efectuada de harmonia com as regras usuais, o Conselho aprovou os rótulos nessa mesma sessão, também por unanimidade de votos.

Não obstante o primeiro rótulo ter sido aprovado em 28 de Julho, conforme acima se disse, as «maquetes» para a execução do mesmo só vieram ao exame obsequioso desta Direcção-Geral em meados de Novembro de 1960. A revisão das provas desse rótulo só foi pedida oficialmente em 15 de Dezembro.

O pedido de aprovação do preçário da venda de água deu entrada nesta Direcção-Geral em 9 de Dezembro. Por unanimidade foi aprovado pelo Conselho Superior de Minas em sessão de 15 desse mesmo mês.

Em nenhum dos casos indicados houve a menor divergência quanto à resolução a tomar.

Águas Santas do Vimeiro

Freguesia de A dos Cunhados, concelho de Torres Vedras.

No D.º G.º n.º 162, III série, de 13-7-60 veio aprovado o preçário para venda de água da nascente:

água em garrafões de 5 litros	2$00
água gaseificada em garrafas de 1/4 e 1/3 de litro	$60

No D. G. n.º 199, III série, de 26-8-60 veio aprovada a nova taxa de inscrição para uso de águas das nascentes:

Taxa de inscrição para uso de águas por época	75$00
Entrada nas instalações das piscinas, a pessoas que acompanham aquistas inscritos, por época	50$00
Visita às instalações, incluindo piscinas. Nos dias úteis ...	2$50
Visita às instalações, incluindo piscinas. Nos domingos e dias feriados	5$00

Caldas de Vizela

Freguesia de S. Tomé de Caldelas, concelho de Guimarães.

No D.º G.º n.º 196, III série, de 23-8-60, veio aprovada a nova taxa de inscrição para uso de águas da nascente:

1.ª classe	75$00
3.ª classe	25$00

A concessionária deve executar as obras de beneficiação no balneário de 3.ª e transformar as instalações de 2.ª para 1.ª classe.

Águas de S. José

Freguesia de S. Domingos de Rana, Concelho de Cascais.

Por despacho ministerial publicado no D.º G.º n.º 199, III série, de 26-8-60 foi averbada a nascente em nome de Elisa Adelaide Telles de Macedo Corrêa Lisboa, João Eurico Corrêa Lisboa, José Eurico Corrêa Lisboa, Eurico José Corrêa Lisboa, Pedro Eurico Corrêa Lisboa e Carlos Eurico Corrêa Lisboa.

Por portaria publicada no D. G. n.º 201, III série, de 29-8-60, foi autorizada a transmissão da nascente para a Sociedade das Águas de S. José, Ltd.ª, a constituir entre os herdeiros do antigo concessionário.

Termas do Varadouro

Freguesia de Capelo, concelho da Horta.

O decreto-lei n.º 43 176, publicado no D.º G.º n.º 220, I série, de 21-9-60, isenta dos impostos de águas minerais a Junta Geral do Distrito Autónomo da Horta pela exploração da nascente acima citada.

Termas da Piedade

Freguesia da Vestiária, concelho de Alcobaça.

Por despacho publicado no D.º G.º n.º 243, II série, de 18-10-60 foi aprovada a nomeação do Dr. José Nunes Franco para o cargo de director clínico da estância termal.

Por despacho publicado no D.º G.º n.º 279, II série, de 30-11-60 foi aprovada a nomeação do Dr. António Nunes Franco do Nascimento e Sousa para o lugar de médico adjunto da estância termal.

Termas de S. Pedro do Sul

Freguesia da Várzea, concelho de S. Pedro do Sul.

Por portaria publicada no D.º G.º n.º 217, III série, de 16-9-60, foi aprovado o ante-projecto do balneário, devendo a concessionária:

a) — apresentar até ao incio das obras um estudo detalhado da estação depuradora dos esgotos do balneário;
b) — introduzir no 1.º piso e junto à lavandaria, uma estufa de desinfecção para as roupas utilizadas;
c) — introduzir sanitários nas piscinas individual e colectiva;
d) — iniciar as obras do balneário dentro do período de 8 meses, após a publicação no D.º G.º da aprovação deste anteprojecto.
e) — rever as captagens de água potável antes do início das obras do balneário;
f) — proceder, simultâneamente, com a construção do presente ante-projecto, à remodelação do balneário existente, a fim de continuar a funcionar como balneário de 2.ª e 3.ª classes;
f) — proceder, simultâneamente com a construção do presente ante-pronerais só depois do estudo do seu comportamento perante essas águas.

Caldas de Chaves

Freguesia de St.ª Maria Maior, concelho de Chaves.
Por despacho ministerial, publicado no D.º G.º n.º 279, III série, de 30-11-60 a concesionária foi intimada:

a) — a apresentar no prazo de 4 meses o projecto de revisão das captagens, tendo em conta todo o condicionalismo hidro-termal essencial.
b) — a executar a parte essencial da captagem, segundo o projecto que for aprovado, de modo a que a água seja utilizada conservando todas as suas propriedades e sem quaisquer contaminações, até à abertura da próxima época termal, não a podendo utilizar em quaisquer outras condições, nem funcionar a estância.
c) — a completar também a buvete, inacabada há vários anos, até à abertura da próxima época termal.
d) — a apresentar no prazo de 12 meses o projecto do balneário definitivo, a construir logo após a sua aprovação.
e) — a dar início, no prazo de 12 meses, à construção do hotel das termas, cujo projecto já foi aprovado há mais de 4 anos.

Amieira

Freguesia de Samuel, concelho de Soure.
Intimada a entregar na Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos o boletim de análises bacteriológicas da nascente, dentro do prazo de 30 dias a contar de 30 de Novembro (D.º G.º n.º 279, III série, de 30-11-60).

Pisões-Moura

Freguesia e concelho de Moura.
Autorizada a concessionária a construir na concessão dois armazéns destinados a recolha de taras vasias e a garagem (D.º G.º n.º 279, III série, de 30-11-60).

Águas de Santa Comba e Três Bicas

Freguesia de Moura (S. João Baptista), concelho de Moura.
Por despacho ministerial publicado no D.º G.º n.º 292, III série, de 17 de Dezembro de 1960, foi aprovada a nomeação do Dr. Domingos Janeirinho para director clínico da estância termal.

Água de S. Miguel

Freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Cinfães.

Aprovado o projecto da oficina de engarrafamento, a qual deve estar concluída e em laboração no prazo de 2 anos a contar de 22 de Dezembro de 1960 (D.º G.º n.º 296, III série, de 22-12-60).

MINAS CONCEDIDAS NO CONTINENTE
ANOS DE 1955 E 1956

A obra «Minas concedidas no continente desde Agosto de 1836 a Junho de 1946»—lista cronológica e índice alfabético coordenados por Francisco Garcia revelou-se de grande utilidade como elemento de consulta por parte dos serviços de minas.

Nestes últimos 12 anos foram concedidas mais de 1 000 minas e desse facto resulta que a obra, por nós editada, carece duma actualização tendente a aumentá-la com matéria que excede as possibilidades económicas para uma nova edição.

Reconhecida esta impossibilidade, pareceu melhor aproveitar a nova série do Boletim de Minas, fazendo incluir, em quase todos os números deste, e pouco a pouco, a actualização da parte referente à lista cronológica.

Com as minas já publicadas nos boletins n.^{os} 2, 3, 4, 5 e 7 e com as que se publicam agora, fica a obra inicial actualizada até ao ano de 1956.

Número	Nome	Minério	Freguesia	Concelho	Distrito	Área h. a. c.	Data da publicação do decreto ou do alvará de concessão	Observações
			Ano de	1955				
2 968	Casinha Derribada n.º 1	Estanho e Volfrâmio	Mundão	Vìseu	Viseu	49-99-00	10- 1-955	
2 969	Machorrinho	Volfrâmio	Azevo	Pinhel	Guarda	50-00-00	10- 1-955	
2 970	Machorrinho n.º 2	»	»	»	»	69-15-00	10- 1-955	
2 971	Quinta da Pelada	Estanho e titanio	Pinhanços	Seia	Guarda	50-00-00	11- 1-955	
2 972	Porto	» » »	Adão	Guarda	»	50-00-00	20- 1-955	
2 973	Barroco da Cova	» » »	Marmeleiro	»	»	50-00-00	3- 2-955	
2 974	Barroco da Cova n.º 1	» » »	»	»	»	65-00-00	3- 2-955	
2 975	Barroco da Cova n.º 2	» » »	»	»	»	60-00-00	3- 2-955	
2 976	Lapa Grande	Volfrâmio	Covas	Vila Nova da Cerveira	Viana do Castelo	50-00-00	9- 2-955	
2 977	Alecrieiras	Estanho e titânio	Tourais	Seia	Guarda	50-00-00	8- 4-955	
2 978	Tapada	» » »	»	»	»	50-00-00	8- 4-955	
2 979	Mata da Rainha n.º 2	Estanho e Volfrâmio	Pedrogão	Penamacor	Castelo Branco	49-20-00	8- 4-955	
2 980	Bouça das Freiras	Estanho	Nogueira	Viana do Castelo	Viana do Castelo	44-23-20	9- 4-955	
2 981	Fontalva n.º 4	Estanho e titânio	Santa Eulália	Elvas	Portalegre	50-00-00	11- 4-955	
2 982	Fontalva n.º 3	» » »	» »	»	»	51-61-75	11- 4-955	
2 983	Ribeira da Contada n.º 6	» » »	» »	»	»	50-00-00	11- 4-955	
2 984	Varzea	Chumbo	Varzea dos Cavaleiros	Sertã	Castelo Branco	50-00-00	12- 4-955	
2 985	Fontalva n.º 2	Estanho	Santa Eulália	Elvas	Portalegre	42-36-05	29- 4-955	Não teve alvará
2 986	Massueime n.º 11	Estanho e Volfrâmio	Santa Eufémia	Pinhel	Guarda	42-27-00	5- 5-955	
2 987	Massueime n.º 28	» »	Sorval	»	»	47-51-70	5- 5-955	
2 988	Aveleira	Volfrâmio	Larinho	Torre de Moncorvo	Bragança	50-00-00	9- 5-955	
2 989	Ribeira da Coutada n.º 3	Estanho e titanio	Santa Eulália	Elvas	Portalegre	35-03-17	9- 5-955	
2 990	Ribeira da Contada n.º 4	» »	Santa Eulália	Elvas	Portalegre	47-93-82	9- 5-955	
2 991	Ribeira da Contada n.º 5	» »	» »	»	»	35-87-62	9- 5-955	
2 992	D. Miguel n.º 1	» »	Monforte	Monforte	»	49-02-50	30- 6-955	
2 993	D. Miguel n.º 2	» »	»	»	»	57-87-93	30- 6-955	
2 994	Felgueiras n.º 2	Estanho	Moreira do Lima	Ponte do Lima	Viana do Castelo	50-00-00	30- 6-955	
2 995	Fervença	Volfrâmio	Covas	V.ª N.ª de Cerveira	Viana do Castelo	50-00-00	1- 7-955	
2 996	Ribeira da Contada n.º 1	Estanho e titânio	Santa Eulália	Elvas	Portalegre	57-17-31	1- 7-955	
2 997	D. Miguel	» »	» »	»	»	54-23-00	2- 7-955	
2 998	Paulos	Volfrâmio	Outiz	V.ª N.ª Famalicão	Braga	50-00-00	4- 7-955	
2 999	Charro	Estanho e titânio	Belmonte	Belmonte	Castelo Branco	48-14-40	5- 7-955	
3 000	Leitão	» »	»	»	» »	37-27-00	5- 7-955	

Número	Nome	Minério	Freguesia
3 001	Lei Velha	Estanho e titânio	Inguias
3 002	Caima	Chumbo	Branca
3 003	Linhares	Estanho	Ermelo
3 004	Muragalha	»	»
3 005	Pedra Fita	Volfrâmio	Outiz
3 006	Lagedo	Estanho e Volfrâmio	Agrochão
3 007	Fraga	Volfrâmio	Covas
3 008	Banho	Estanho e titânio	Vila do Touro
3 009	Barrocal	» »	Pega
3 010	Panchorra	» »	»
3 011	Quintais do Costa	» »	Seixo da Beira
3 012	Corga	» »	» » »
3 013	Corga da Poldrinha	» »	» » »
3 014	Quinta de Roriz n.º 2	Estanho	Ervedosa do Douro
3 015	Quinta de Roriz n.º 3	»	» » »
3 016	Quinta de Roriz n.º 4	»	» » »
3 017	Burras	Estanho e Volfrâmio	Lamalonga
3 018	Sega n.º 2	» »	Queirã
3 019	Vale Velho n.º 4	» »	Mões
3 020	Judeu	Estanho	Póvoa de Penela
3 021	Sairinha n.º 2	Estanho e Volfrâmio	Murçós
3 022	Vale Salgueiro	Volfrâmio	Gois
3 023	Codeçoso	Estanho	Venda Nova
3 024	Touça Velha	»	França
3 025	Reboleiros n.º 6	Estanho e titânio	Monforte
3 026	Reboleiros n.º 5	» »	»
3 027	Reboleiros n.º 7	» »	»
3 028	Santo António	» »	Nave de Haver
3 029	Santoninho	» »	» »
3 030	Tapada da Cruz	» »	Medelim
3 031	Chão do Sampaio	Estanho	»
3 032	Reboleiros n.º 1	Estanho e titânio	Monforte

Ano de

3 033	Reboleiros n.º 2	» »	»
3 034	Reboleiros n.º 3	» »	»
3 035	Reboleiros n.º 8	» »	»
3 036	Baldio de Mornforte n.º 10	» »	»
3 037	Baldio do Conde n.º 5	» »	Santa Eulália
3 038	Pereira de Baixo n.º 2	» »	» »
3 039	Pereira de Cima n.º 3	» »	» »

Concelho	Distrito	Área h. a. c.	Data da publicação do decreto ou de alvará de concessão	Observações
Belmonte	Castelo Branco	50-00-00	5- 7-955	
Albergaria-a-Velha	Aveiro	49-90-40	5- 7-955	
Mondim de Basto	Vila Real	50-00-00	6- 7-955	
» »	» »	47-37-00	6- 7-955	
V.ª N.ª de Famalicão	Braga	49-56-00	11- 7-955	
Vinhais	Bragança	49-44-56	11- 7-955	
V.ª N.ª de Cerveira	Viana do Castelo	50-00-00	11- 7-955	
Sabugal	Guarda	62-32-00	23- 7-955	
Guarda	Guarda	48-86-00	23- 7-955	
»	»	48-77-00	23- 7-955	
Oliveira do Hospital	Coimbra	50-00-00	2- 8-955	
» »	»	50-00-00	3- 8-955	
» »	»	62-72-00	3- 8-955	
S. João da Pesqueira	Viseu	50-00-00	29-10-955	
» »	»	50-00-00	29-10-955	
» »	»	66-00-00	29-10-955	
Macedo de Cavaleiros	Bragança	50-00-00	2-11-955	
Vouzela	Viseu	29-80-00	2-11-955	
Castro Daire	»	59-74-00	2-11-955	
Penedono	»	50-00-00	2-11-955	
Macedo de Cavaleiros	Bragança	48-56-00	2-11-955	
Gois	Coimbra	49-58-63	2-11-955	
Montalegre	Vila Real	57-13-92	2-11-955	
Bragança	Bragança	49-44-24	28-11-955	
Monforte	Portalegre	48-72-00	28-11-955	
»	»	53-24-00	28-11-955	
»	»	49-79-10	28-11-955	
Almeida	Guarda	50-54-70	30-11-955	
»	»	69-00-00	2-12-955	
Idanha-a-Nova	Castelo Branco	49-41-26	30-12-955	
» »	» »	49-99-96	30-12-955	
Monforte	Portalegre	50-00-00	30-12-955	

1956

»	»	50-00-00	2- 1-956	
»	»	47-36-50	2- 1-956	
»	»	49-90-00	3- 1-956	
»	»	41-98-00	5- 1-956	
Elvas	»	64-27-00	5- 1-956	
»	»	46-47-50	5- 1-956	
»	»	49-57-70	5- 1-956	

Número	Nome	Minério	Freguesia
3 040	Pereira de Cima n.º 4	Estanho e titânio	Santa Eulália
3 041	Baldio do Conde n.º 7	» »	» »
3 042	Baldio do Conde n.º 1	» »	» »
3 043	Baldio do Conde n.º 6	» »	» »
3 044	Maria Ribeira de Cima n.º 4	» »	» »
3 045	Maria Ribeira de Cima n.º 3	» »	» »
3 046	Reboleiros n.º 4	» »	Monforte
3 047	Baldio de Monforte n.º 11	» »	»
3 048	Pereira de Cima n.º 1	» »	Santa Eulália
3 049	Pereira de Cima n.º 2	» »	» »
3 050	Baldio do Conde n.º 4	» »	» »
3 051	Ribeira da Coutada n.º 2	» »	» »
3 052	Cerro da Lombada	Bário	Mértola
3 053	Torrão da Moita n.º 2	Volfrâmio	Almendra
3 054	Torrão da Moita n.º 3	»	»
3 055	Torrão da Moita n.º 4	»	Almendra
3 056	Pedriça (Vale da Manta)	»	Azevo
3 057	Codeceira n.º 2	»	S. Lourenço de Ribapinhão
3 058	Quinta das Pegas	»	Marinhas
3 059	Couto Agudo	»	Janarde
3 060	Olho Marinho	Estanho e titânio	Paranhos
3 061	Covelos	Manganés	Moita
3 062	Lomba da Presa	»	»
3 063	Cáparo	Estanho	Celorico (S. Pedro)
3 064	Vale do Vinagre	»	Pala
3 065	Caiparotos	»	»
3 066	Moita Cavã	Volfrâmio	Pera do Moço
3 067	Abelheiras n.º 2	Estanho e titânio	Algodres
3 068	Abelheiras n.º 3	» » »	»
3 069	Tourais	» » »	Tourais
3 070	Senhora da Lomba	» » »	Pinhanços
3 071	Tazem n.º 3	» » »	Vila Nova de Tazem
3 072	Tazem n.º 4	» » »	» » » »
3 073	Alvarengas n.º 2	» » »	Lages
3 074	Talefe	» » »	»
3 075	Tourais n.º 5	» » »	Tourais
3 076	Tazem n.º 6	» » »	Vila Nova de Tazem
3 077	Vale da Correga	» » »	Seixo da Beira

Concelho	Distrito	Area h. a. c.	Data da publicação do decreto ou do alvará de concessão	Observações
Elvas	Portalegre	49-05-29	5- 1-956	
»	»	44-01-38	5- 1-956	
»	»	49-86-03	6- 1-956	
»	»	49-41-00	6- 1-956	
»	»	41-69-25	6- 1-956	
»	»	42-37-50	6- 1-956	
Monforte	»	71-11-00	11- 1-956	
»	»	59-38-35	11- 1-956	
Elvas	»	51-94-50	11- 1-956	
»	»	56-67-18	12- 1-956	
»	»	52-46-50	12- 1-956	
»	»	65-98-00	10- 1-956	
Mértola	Beja	50-00-00	18- 1-956	
V.ª N.ª de Foz Côa	Guarda	49-44-12	18- 1-956	
» » »	»	55-00-00	18- 1-956	
V.ª N.ª de Foz Côa	»	50-00-00	18- 1-956	
Pinhel	»	50-00-00	18- 1-956	
Sabrosa	Vila Real	48-76-16	18- 1-956	
Esposende	Braga	50-00-00	21- 1-956	
Arouca	Aveiro	50-00-00	15- 2-956	
Seia	Guarda	46-40-00	15- 2-956	
Anadia	Aveiro	50-00-00	15- 2-956	
»	»	41-02-00	15- 2-956	
Celorico da Beira	Guarda	50-00-00	20- 2-956	
Pinhel	»	53-00-00	20- 2-956	
»	»	50-00-00	20- 2-956	
Guarda	»	50-00-00	6- 1-956	Não teve alvará
Fornos de Algodres	»	50-00-00	22- 3-956	
» »	»	61-43-50	22- 3-956	
Seia	»	49-99-00	22- 3-956	
»	»	48-75-00	22- 3-956	
Gouveia	»	50-00-00	22- 3-956	
»	»	49-75-00	22- 3-956	
Seia	»	50-47-00	23- 3-956	
»	»	47-73-00	23- 3-956	
»	»	50-00-00	24- 3-956	
Gouveia	»	62-57-00	26- 3-956	
Oliveira do Hospital	Coimbra	48-26-24	26- 3-956	

Número	Nome	Minério	Freguesia
3 078	Vale da Correga n.º 1	Estanho e titânio	Seixo da Beira
3 079	Vale da Correga n.º 2	» »	» » »
3 080	Corga n.º 1	» »	» » »
3 081	Sítio do Carrascal	» »	» » »
3 082	Valongo	» »	» » »
3 083	Valongo n.º 2	» »	» » »
3 084	Carvalhal	» »	» » »
3 085	Póvoa da Barbeira	» »	» » »
3 086	Póvoa da Barbeira n.º 1	» »	» » »
3 087	Furtado	» »	Matança e Algodres
3 088	Parada do Bodelhão	Estanho e Volfrâmio	Aldeia de S. Francisco de Assis
3 089	Ribeiro da Videira n.º 1	» » »	Aldeia de S. Francisco de Assis
3 090	Ribeiro da Videira n.º 2	» » »	Aldeia de S. Francisco de Assis
3 091	Vilarinho n.º 4	Estanho	Covas
3 092	Chão da Ponte	Estanho e volfrâmio	Vila Soeiro do Chão
3 093	Vale de Mum	Estanho	Poços da Serra
3 094	Portela n.º 1	Chumbo e zinco	Penamacor
3 095	Ravina	Estanho e titânio	Nave de Haver
3 096	Encosta	» » »	» » »
3 097	Lomba da Fonte	» » »	Aldeia da Ribeira
3 098	Cambões de Baixo	Volfrâmio	S. Jorge da Beira
3 099	Fontelatassa	»	Duas Igrejas
3 100	Côto da Cruz	Ouro	Entre-Ambos-os-Rios
3 101	Sobredo	»	» » » »
3 102	Santo Antão	Volfrâmio	Azevo
3 103	Nossa Senhora	Estanho e titânio	Ervedal
3 104	Portela	» »	»
3 105	Corga	» »	»
3 106	Fiais do Ervedal	» »	»
3 107	Barroco dos Carias	Estanho e volfrâmio	S. Jorge da Beira
3 108	Guinchão	» » »	Aldeia de S. Francisco de Assis
3 109	Ribeiro Dianteiro	» » »	Aldeia de S. Francisco de Assis
3 110	Fonte do Cano	Volfrâmio	Palaçoulo

Concelho	Distrito	Area h. a. c.	Data da publicação do decreto ou do alvará de concessão	Observações
Oliveira do Hospital	Coimbra	47-47-00	26- 3-956	
» »	»	49-58-00	26- 3-956	
» »	»	48-62-50	26- 3-956	
» »	»	53-23-00	26- 3-956	
» »	»	50-00-00	27- 3-956	
» »	»	44-56-00	27- 3-956	
» »	»	50-00-00	30- 3-956	
» »	»	50-00-00	30- 3-956	
» »	»	52-05-50	30- 3-956	
Fornos de Algodres	Guarda	55-76-00	30- 3-956	
Covilhã	Castelo Branco	46-56-50	31- 3-956	
Covilhã	» »	64-10-00	31- 3-956	Incluidas no C. M. da Panasqueira
»	» »	50-00-00	31- 3-956	
Vila Nova da Cerveira	Viana do Castelo	50-00-00	19- 4-956	
Fornos de Algodres	Guarda	50-00-00	19- 4-956	
Gouveia	»	50-00-00	19- 4-956	
Penamacor	Castelo Branco	49-51-40	20- 4-956	
Almeida	Guarda	40-32-00	26- 4-956	
»	»	59-93-00	26- 4-956	
Sabugal	»	64-21-00	26- 4-956	
Covilhã	Castelo Branco	49-14-00	3- 5-956	
Miranda do Douro	Bragança	45-81-00	3- 5-956	
Fonte da Barca	Viana do Castelo	50-00-00	21- 3-956	Não teve alvará
» »	» »	49-92-06	21- 3-956	Não teve alvará
Pinhel	Guarda	60-60-80	14- 5-956	
Oliveira do Hospital	Coimbra	50-00-00	15- 5-956	
» »	»	50-00-00	15- 5-956	
» »	»	58-47-50	15- 5-956	
» »	»	41-13-00	16- 5-956	
Covilhã	Castelo Branco	63-06-21	17- 5-956	Incluidas no C. M. da Panasqueira
Covilhã	» »	44-20-62	17- 5-956	
»	» »	59-00-00	17- 5-956	
Miranda do Douro	Bragança	50-00-00	8- 6-956	

Número	Nome	Minério	Freguesia
3 111	Paranhos	Estanho e titânio	Paranhos
3 112	Fonte Santa	Volfrâmio	C.º Branco e Lagoaça
3 113	Perdizes n.º 2	Volfrâmio	» » » »
3 114	Carpinteiro	»	» » » »
3 115	Vinheiros n.º 3	»	Souto Maior
3 116	Cebolas n.º 2	»	S. Lourenço de Ribapinhão
3 117	Olas	Estanho e titânio	Inguias
3 118	Quinta do Cego	Volfrâmio	Azevo
3 119	Vale Cabeiro	Estanho e titânio	Aldeia de S. António
3 120	Lamalonga n.º 1	Volfrâmio	Cabril
3 121	Balsas	Estanho	Arcos
3 122	Pereiro	Chumbo e bário	Segura
3 123	Barrancos das Paredes	Volfrâmio	Paredes
3 124	Carrasqueira	Glucínio, tântalo e nióbio	Ferreira de Aves
3 125	Serra de Santa Isabel	Volfrâmio	Santiago da Ribeira de Alhariz
3 126	Cumeada	Estanho e titânio	Nave de Haver
3 127	Barreiras n.º 2	» » »	» » »

Concelho	Distrito	Área h. a. c.	Data da publicação do decreto ou do alvará de concessão	Observações
Seia	Guarda	50-00-00	8- 6-956	
Mogadouro e Freixo de Espada à Cinta	Bragança	27-70-00	5- 7-956	
»	»	32-40-00	27- 7-956	
»	»	21-91-52	28- 7-956	
Sabrosa	Vila Real	47-75-00	1- 8-956	
»	»	50-00-00	1- 8-956	
Belmonte	Castelo Branco	47-81-00	1- 8-956	
Pinhel	»	50-00-00	2- 8-956	
Sabugal	Guarda	49-50-75	24- 7-956	
Montalegre	Vila Real	41-40-00	24- 7-956	
Ponte de Lima	Viana do Castelo	50-00-00	24- 7-956	
Idanha-a-Nova	Castelo Branco	49-99-98	20- 9-956	
Gouveia	Guarda	50-00-00	20- 9-956	
Sátão	Viseu	50-00-00	26-11-956	
Valpaços	Vila Real	50-00-00	31-12-956	
Almeida	Guarda	66-56-70	31-12-956	
»	»	68-50-00	31-12-956	

REGISTOS EFECTUADOS DURANTE OS MESES DE OUTUBRO E NOVEMBRO DE 1960

Nas descrições que se seguem usaremos algumas simplificações:

1 — Limitamo-nos a indicar o ponto de partida colocando-o dentro dum parentesis, sem qualquer outra indicação;
2 — Adoptaremos para o ponto de partida uma redacção resumida, e isto apenas, porque o espaço de que dispomos não permite a redacção integral indicada nos manifestos;
3 — No caso de registos feitos por coordenadas usaremos as seguintes convenções: letras S. J. para significar o sistema em relação ao Castelo de S. Jorge, letras C. M. para significar o sistema em relação ao ponto fictício das coordenadas militares; letras P. C. para significar que as medidas se tomam em relação ao Ponto Central. Neste caso, sempre que não indicarmos «sist. Bonne» deverá compreender-se que se trata do sistema Gauss;
4 — Estes indicativos serão seguidos de dois números: o primeiro representa a distância à meridiana e o segundo a distância à perpendicular. Essas distâncias entendem-se em metros, muito embora, para evitar repetições, as indiquemos como números abstractos.

A — MINAS

DISTRITO DE AVEIRO

Concelho de Oliveira de Azemeis:

Em 13 de Outubro: Registo de caulino por Manuel Barbosa de Oliveira: n.º 5, ao norte do lugar da Vacaria, freguesia de Carregosa (S. J. — 62.700, — 243.300).

Em 20 de Outubro: Registo de caulino por Manuel Barbosa de Oliveira: n.º 6, ao norte do lugar de Asseada, freguesia de Carregosa (S. J. — 60.960, — 241.980).

Em 8 de Novembro: Registo de caulino por Manuel Gomes Pereira Júnior: n.º 7, no lugar das Baralhas, freguesia de Ossela (a 900 m. ao norte da Capela do Crasto).

Concelho de Arouca:

Em 8 de Novembro: Registos de antracite por Empresa Carbonífera do Douro, Ltd.ª: n.º 3, no lugar do Olival Grande, freguesia de Janarde (S. J. — 81.420, — 247.010); n.º 4, no sítio do Vale da Avó, freguesia de Espiunca (S. J. — 74.972, — 251.065); n.º 5, no lugar do Couto do Paião, freguesia de Canelas (S. J. — 77.315, — 249.850); n.º 6, no lugar do Cutinho, freguesia de Alvarenga (S. J. — 80.715, — 248.495); n.º 7, no lugar da Pedra da Coelheira, freguesia de Janarde (S. J. — 84.280, — 244.845); n.º 8, no lugar do

Couto do Pinhal das Tapadas, freguesia de Canelas (S. J. — 78.850, — 249.538); n.º 9, no sítio das Colmeias, freguesia de Canelas (S. J. — 79.660, — 248.335); N.º 10, no lugar de Serquidelo, freguesia de Canelas (S. J. — 76.210, 250.140); N.º 11, no lugar da Portela de Meitriz, freguesia de Janarde (S. J. — 88.580, — 245.645); n.º 12, no lugar da Portela, freguesia de Janarde (S. J. — 82.500, — 246.305).

Concelho de Castelo de Paiva:

Em 5 de Novembro: Registos de antracite por Empresa Carbonífera do Douro, Ltd.ª: n.º 5, no lugar do Couto do Gonçalo, freguesia de Real (S. J. — 70.889, — 253.135); n.º 6, no lugar da Lomba das Aveleiras, freguesia de Real (S. J. — 73.840, — 251.790); n.º 7, no lugar de Barrôco do Tapada, freguesia de Real (S. J. — 72.740, — 252.025); n.º 8, no lugar da Cascavalhosa, freguesia de S. Pedro do Paraiso (S. J. — 71.677, — 252.390); n.º 9, no lugar de Vale de Paraduça, freguesia de S. Pedro do Paraiso (S. J. — 69.890, — 253.718).

DISTRITO DE BEJA

Concelho de Beja:

Em 17 de Outubro: Registo de calcopirite por Francisco Manuel Palma e António Raposo Calapez: n.º 2, no sítio Monte Branco, freguesia da Trindade (P. C. + 21.550, — 202.960).

Concelho de Mértola:

Em 22 de Outubro: Registo de barita por Mason and Barry, Limited: n.º 3, no sítio das Estercadas, freguesia de Corte do Pinto (P. C. + 58.250, — 218.500).

Em 29 de Outubro: Registo de barita por Maria Luisa de Almeida Grandela: n.º 4, no sítio Cerro de Nossa Senhora, freguesia de Santana de Cambas (a 160 m. a sudoeste da azenha denominada Moinho da Nossa Senhora).

DISTRITO DE BRAGA

Concelho de Barcelos:

Em 24 de Outubro: Registos de caulino por Companhia Anglo Portuguesa de Caolinos, S. A. R. L.: n.º 8, no lugar de Mocha, freguesia de Negreiros (S. J. — 43.360, — 302.350); N.º 9, no lugar da Gandarinha, freguesia de Gueiral (S. J. — 41.900, — 305.140); n.º 10, no lugar dos Outeirais, freguesia de Macieira de Rates (S. J. — 41.540 — 303.820); n.º 11, no lugar do Picoto, freguesia de Macieira de Rates (S. J. — 42.280, — 302.860); n.º 12, no lugar da Boavista, freguesia de Courel (S. J. — 40.540, — 304.780).

Em 30 de Novembro: Registo de cassiterite por Alfredo Fernandes Rodrigues: N.º 13, no lugar e freguesia de Vilar de Figos (a 700 m. ao norte da cruz principal da igreja paroquial de Vilar de Figos).

DISTRITO DE BRAGANÇA

Concelho de Bragança:

Em 1 de Outubro: Registo de talco por Comital — Companhia Mineira de Talcos e Amiantos Ltd.ª: N.º 19, no sítio do Barreiro, freguesia de Zoio (S. J. — 187.125, — 338.970).

Em 7 de Outubro: Registo de barita por Adriano Cardoso Rocha: N.º 20, no sítio do Alto da Caroceira, freguesia de Aveleda (S. J. — 201.900, — 354.300).

Em 8 de Outubro: Registo de sheelite e cassiterite por Sociedade Mineira Alegria, Ltd.ª: N.º 21, no sítio da Salgueirinha, freguesia de Quintela de Lampaças (S. J. — 186.700, — 325.800).

Em 21 de Outubro: Registo de barite por Adriano Cardoso Rocha: N.º 22, no lugar de Teda, freguesia de S. Julião de Palácios (S. J. — 208.380, — 347.850).

Em 2 de Novembro: Registo de cassiterite por Francisco Álvares Pires: N.º 23, no sítio da Curvaceira, freguesia de Pombares (P. C. — 102.200, — 218.850 sist. Bonne).

Em 26 de Novembro: Registos de ouro e prata por Empresa Técnica e Administrações, Ltd.ª: N.º 24, na freguesia de Parâmio (S. J. — 187.500, — 336.500); N.º 25, na freguesia de Parâmio (S. J. — 188.200, — 336.100).

. Concelho de Vinhais:

Em 25 de Novembro: Registo de grafite por Luís Sacadura Barreira Afonso e José Francisco Pires: N.º 27, no sítio da Aguieira, freguesia de Edrosa (S. J. — 181.656, — 340.402); registos por Manuel Joaquim Lourenço Chaves: N.º 28, de pirolusite, hematite e siderite, no sítio Vale do Ferro, freguesia de Edrosa (S. J. — 180.480, — 340.120); N.º 29, de pirolusite, rodocrosite, hematite e siderite, no sítio das Azurretas, freguesia de Edrosa (S. J. — 181.300, — 339.400); N.º 30, de siderite, rodocrosite, hematite e pirolusite, no sítio da Rapadinha, freguesia de Vilar de Peregrinos (S. J. — 175.800, — 343.550); N.º 31, de pirolusite, hematite, siderite e rodocrosite, no sítio de Souto, freguesia de Edrosa (S. J. — 178.850, — 341.250); N.º 32, de hematite, siderite, pirolusite e rodocrosite, no sítio das Chãs, freguesia de Edrosa (S.J. — 182.150, — 338.900); N.º 33, de pirolusite, hematite e siderite, no lugar e freguesia de Edrosa (S. J. — 179.700, — 340.775); N.º 34, de hematite, siderite, pirolusite e limonite, no sítio do Picoto, freguesia de Vinhais (S. J. — 175.000, — 344.200); N.º 35, de pirolusite, hematite e siderite, no lugar das Labanheiras, freguesia de Edrosa (S. J. — 178.100, — 341.900); N.º 36, de hematite, pirolusite, siderite e rodocrosite, no sítio do Sobralhal de Cima, freguesia de Vilar de Peregrinos (S. J. — 177.400, — 342.650); N.º 37, de limonite, siderite, hematite, pirolusite e rodocrosite, no sítio do Regueiral, freguesia de Vilar de Peregrinos (S. J. — 176.500, — 342.950).

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

. Concelho da Covilhã:

Em 9 de Novembro: Registos de volframite e cassiterite, na freguesia da Aldeia de S. Francisco de Assis, por Beralt Tin & Wolfram, Limited: N.º 12, no sítio das Boixinhas (P. C. — 33.050, — 51.260 sist. Bonne); N.º 13, no sítio Alto do Valinho (P. C. — 33.620, — 52.000 sist. Bonne); N.º 14, no sítio do Carvalhal (P. C. — 32.540, — 51.835 sist. Bonne).

DISTRITO DE COIMBRA

. Concelho de Pampilhosa da Serra:

Em 3 de Novembro: Registos de volframite e cassiterite por Beralt Tin & Wolfram, Limited: N.º 1, no sítio Vale das Colmeias, freguesia de Dor-

nelas do Zêzere (P. C. — 30.660, — 49.500 sist. Bonne); N.º 2, no sítio das Fontes, freguesia de Unhais-o-Velho (P. C. — 29.865, — 51.230 sist. Bonne); N.º 3, no sítio do Vale dos Gatos, freguesia de Unhais-o-Velho (P. C. — 30.890, — 49.920 sist. Bonne); N.º 4, no sítio do Bebedouro, freguesia de Unhais-o-Velho (P. C. — 29.370, — 51.950 sist. Bonne); N.º 5, no sítio das Roçadas, freguesia de Unhais-o-Velho (P. C. — 29.950, — 52.800 sist. Bonne); N.º 6, no sítio dos Carrapicheiros, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 30.870, — 51.620 sist. Bonne); N.º 7, no sítio da Fonte dos Agrões, freguesia de Unhais-o-Velho (P. C. — 28.860, — 51.080 sist. Bonne); N.º 8, no sítio do Horta Nova, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 29.350, — 50.380 sist. Bonne); N.º 9, no sítio das Fontes, freguesia de Unhais-o-Velho (P. C. — 30.365, — 50.750 sist. Bonne); N.º 10, no mesmo sítio do anterior (P. C. — 29.950, — 49.865 sist. Bonne); N.º 11, no sítio da Lomba da Tojeira, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 31.750, — 49.900 sist. Bonne); N.º 12, no sítio do Cabeço das Carvalheiras, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 32.550, — 49.450 sist. Bonne); N.º 13, no sítio do Maxial da Corte, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 31.545, — 49.040 sist. Bonne); N.º 14, na Quinta das Roçadas, freguesia de Unhais-o-Velho (P. C. — 30.370, — 52.100 sist. Bonne); N.º 15, no sítio da Safra, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 31.290, — 50.790 sist. Bonne); N.º 16, no sítio do Vale Grande, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 32.755, — 50.250 sist. Bonne); N.º 17, no sítio do Lameirão, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 32.180, — 50.815 sist. Bonne).

Em 9 de Novembro: Registo de volframite e cassiterite por Beralt Tin & Wolfram, Limited: N.º 18, no sítio das Lameiras, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 31.810, — 51.670 sist. Bonne).

Em 16 de Novembro: Registos de volframite e cassiterite por Beralt Tin & Wolfram, Limited: N.º 19, no sítio do Vale dos Gatos, freguesia de Unhais-o-Velho (P. C. — 30.890, — 49.920 sist. Bonne); N.º 20, no sítio da Lomba da Tojeira, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 31.750, — 49.900 sist. Bonne); N.º 21, no sítio do Lameirão, freguesia de Dornelas do Zêzere (P. C. — 32.180, — 50.815 sist. Bonne).

DISTRITO DE FARO

Concelho de Silves

Em 19 de Novembro: Registos de magnetite, na freguesia de S. Bartolomeu de Messines por Mineira Messinense Ltd.ª: N.º 3, no sítio de Paul (P. C. + 9.200, + 265.350 sist. Bonne); N.º 4, no sítio do Pomar (P. C. + 7.600, + 267.440 sist. Bonne).

DISTRITO DA GUARDA

Concelho de Celorico da Beira:

Em 22 de Novembro: Registo de cassiterite por José Mendes do Amaral: N.º 5, no sítio de Chão da Estrada e Tapada do Pio, freguesia de Cortiçô da Serra (bifurcação da estrada da Carvalheda com a estrada nacional n.º 16).

Concelho de Gouveia:

Em 13 de Outubro: Registos de cassiterite e volframite, no sítio do Cabeço do Miradouro, na freguesia de Folgosinho, por Mineira do Jarmelo,

Ltd.ª: N.º 3, (P. C. + 57.880, + 88.025); N.º 4, (P. C. + 57.414, + 87.287); N.º 5, (P. C. + 57.040, + 86.717).

Em 19 de Outubro: Registos de cassiterite e volframite, no sítio das Covas do Gato, freguesia de Folgosinho, por Mineira do Jarmelo, Ltd.ª: N.º 6, (S. J. — 142.400, — 195.300); N.º 7 (S. J. — 142.474,17, — 194.490,56); N.º 8, (S. J. — 143.300, — 194.200).

. *Concelho da Guarda:*

Em 10 de Outubro: Registos de cassiterite e volframite, no sítio da Serra dos Bois, freguesia de Videmonte, por Mineira do Jarmelo, Ltd.ª: N.º 7, (P. C. + 58.480, + 89.410); N.º 8, (P. C. + 59.940, + 91.000),

Em 24 de Outubro: Registos de cassiterite e volframite, no sítio das Moitas, freguesia dos Trinta: N.º 9 (P. C. + 64.925 + 93.260); N.º 10 (P. C. + 64.305, + 92.720).

Em 29 de Outubro: Registo de cassiterite e volframite, por Mineira do Jarmelo, Ltd.ª: N.º 11, no sítio Serra dos Bois, freguesia de Videmonte (P. C. + 59.200, + 91.080).

Concelho de Manteigas:

Em 28 de Outubro: Registos de cassiterite e volframite, no sítio do Cabeço do Miradouro, freguesia de Sameiro, por Mineira do Jarmelo, Ltd.ª: N.º 1, (P. C. + 56.330, + 86.090); N.º 2, (P. C. + 57,220, + 85.820); N.º 3, (P. C. + 56.410, + 85.150); N.º 4, (P. C. + 57.350, + 84.830); N.º 5, (P. C. + 56.160, + 84.320); N.º 6, (P. C. + 57.100, + 84.000).

DISTRITO DO PORTO

Concelho de Vila do Conde:

Em 3 de Outubro: Registos de caulino por Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos, S A. R. L.: N.º 16, no lugar de Sabariz, freguesia de Tougues (S. J. — 37.300, — 292.420); N.º 17, no lugar de Outeiro, freguesia de Retorta (S. J. — 36.010, — 292.360); N.º 18, no lugar do Monte, freguesia de Tougues (S. J. — 36.440, — 293.290); N.º 19, no lugar de Vilarinho, freguesia de Macieira da Maia (S. J.— 38.290, — 291.810).

Em 16 de Novembro: Registo de caulino, por Joaquim Gomes de Azevedo Lemos: N.º 20, no sítio de Tontes, freguesia de Guilhabreu (S. J. — 39.800, — 286.100).

DISTRITO DE SETÚBAL

Concelho de Sines:

Em 6 de Outubro: Registo de ilmenite por Sociedade Mineira Santa Fé,. Ltd.ª: N.º 3, no sítio da Provença, freguesia de Sines (a 500 m. ao norte verdadeiro da pirâmide de S. Torpes).

Concelho de S. Tiago do Cacém:

Em 22 de Outubro: Registo de barita por Augusto Pereira Torres: N.º 25, no sítio da Casa Velha, freguesia de Cercal (a 150 m. contados no sentido sul, a partir do poço de água denominado na herdade «Poço das Amoladeiras»).